

ATA Nº 2

Sessão Ordinária, 21 dezembro de 2021

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, no Auditório Diamantino Melo, na Junta de Freguesia da Vila de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão Henrique Vieira, Vera Santos e Leonel Silva, respetivamente, presidente, primeira e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Constança Melo, João Moreira e Daniela Santos, respetivamente, presidente, secretário e tesoureira da Junta de Freguesia, Alípio Soares e Florbela Almeida, pelo PS, Ana Almeida, José Augusto Santos, Patrícia Rocha e António Aguiar, pelo PSD. -----

Às vinte e uma horas e quinze minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos no auditório, como sinal de vitalidade e de apoio aos seus órgãos autárquicos, aos membros do executivo e aos membros da assembleia. -----

De seguida, procedeu à leitura do correio endereçado ao Presidente da Assembleia, que recebeu convite para o lançamento do livro “Menina dos Caracóis”, do autor Agostinho Silva, na Biblioteca Municipal de São João da Madeira, e para a cerimónia da tradicional ligação das luzes de Natal com o momento musical associativo Carregosense, informando que esteve presente em ambas. -----

A sessão continuou com a apresentação de dois Votos de Louvor, um pela Junta de Freguesia e bancada do PS e outro pela bancada do PSD, ao atleta de Azagães Tiago Melo, pelos excelentes resultados no Campeonato Mundial de Muaythai, na Tailândia, que foram aprovados por unanimidade. Foi também apresentado, pela bancada do PS, um Voto de Pesar pelo falecimento de Ana Maria Almeida, segunda secretária da mesa de assembleia no mandato anterior, tendo sido aprovado por unanimidade. Ainda neste contexto foi sugerido, pelo PSD, que fosse respeitado um minuto de silêncio o que foi rigorosamente respeitado por todos os presentes (os Votos de Louvor e de Pesar serão anexados à ata). -----

Ainda no período de antes da ordem de trabalhos, o presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente de Junta para apresentação do relatório de atividades e posição financeira atual, cujo documento se junta em anexo. Em sumário, a Sra. Presidente informou sobre os trabalhos executados no período desde a tomada de posse e apresentou

## ATA Nº 2

Sessão Ordinária, 21 dezembro de 2021

a posição financeira à data de dezassete de dezembro, constando em saldo bancário 7 374,08€ (sete mil trezentos e setenta e quatro euros e oito cêntimos), havendo a receber 8 341,34€ (oito mil trezentos e quarenta e um euros e trinta e quatro cêntimos) de acordos de execução, e créditos de 109 136,58€ (cento e nove mil cento e trinta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos): 72 000€ (setenta e dois mil euros) da Adritem e do protocolo do parque verde com a câmara municipal 37 136,58€ (trinta e sete mil cento e trinta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos). Pela obra do Parque, a Sra. Presidente informou como compromisso o valor de 103 169€ (cento e três mil cento e sessenta e nove euros) ainda por executar, e débitos a fornecedores de 38 753,54€ (trinta e oito mil setecentos e cinquenta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos) relativos a faturas ainda por liquidar das obras do cemitério, armazém e faturas correntes. -----

Após a apresentação, o Sr. Presidente da assembleia questiona se alguém quer usar da palavra, tendo a Sra. Ana Almeida questionado se os valores apresentados estão todos faturados ou falta faturar obras feitas até à data de 17 de dezembro. A Sra. Tesoureira responde à questão colocada, informando que efetivamente sobre o do Parque Verde os valores adiantados são uma previsão pois a obra está a decorrer, mas sobre os fornecedores, onde se incluem as faturas do investimento efetuado nas obras do Cemitério, tudo se encontra faturado. O Sr. José Augusto Santos pediu a palavra e sugere a criação de um órgão que potencie a proximidade e cooperação entre as associações da freguesia e alertou para questões de sinalética e deficiências que existem ao nível do trânsito, sugerindo a criação de uma comissão que pudesse analisar algumas alterações no funcionamento do trânsito. A Sra. Presidente informa que já estava planeado reunir com todas as associações no início do ano seguinte, para se calendarizar o plano de atividades de cada associação, evitando sobreposições de atividades e para coordenar o apoio que a junta de freguesia dá às associações. Solicitou a palavra a Sra. Patrícia Rocha, alertando para a falta de caixotes do lixo de reciclagem no lugar de Currais e sugere que seja auferida a periodicidade de recolha nesta zona, por considerar não ser a mais adequada. Propõe que a colocação de mais um caixote do lixo minimizaria o problema. - Em seguida, tomou a palavra o Sr. António Aguiar argumentando que na interseção da Rua João Borges de Almeida com a Rua Joaquim Tavares da Costa, no lugar de Teamonde, a intervenção da junta de freguesia no troço ficou esquecida, pois a junta da

ATA N.º 2

Sessão Ordinária, 21 dezembro de 2021

UF Vila Chã, Codal e Vila Cova alcatroou a rua e pavimentou também território de Carregosa, e questionando se a junta tenciona pugnar junto da câmara para alcatroar a parte que falta (na Rua Joaquim Tavares da Costa). Questiona também a conclusão do pavimento na Rua João Correia, Rua da Fontanheira e Rua Padre Joaquim Aguiar, situação já esclarecida pela Sra. Presidente na sua intervenção inicial. Questiona, também, a possibilidade de se alterar a postura de trânsito no entroncamento da Avenida Ferreira de Castro com a EN 227, pois compete à assembleia de freguesia deliberar para depois ser apresentada a proposta à assembleia municipal. O Sr. António Aguiar sugere também a colocação de sentido obrigatório à direita no sentido da rotunda da A32, no sentido descendente da avenida, para agilizar o trânsito, e que neste cruzamento também deveria a junta de freguesia tomar as diligências necessárias com a câmara municipal junto das Infraestruturas de Portugal para criar uma faixa ao centro na estrada EN 227 pois existe terreno para o fazer, no sentido da saída da A32 em direção ao lugar da Fontanheira. Em outro assunto, o Sr. António Aguiar abordou o assunto dos limites de freguesia com a UF Vila Chã, Codal e Vila Cova, questionando se houve avanços na sua resolução. A Sra. Presidente informa que a problemática dos caixotes do lixo já se encontra em resolução, reuniu-se com o gestor da ERSUC, sendo que não é uma situação de fácil resolução pois embora as pessoas queiram locais para colocação do lixo, não aceitam ter os caixotes à porta. Em relação à sinalética na Avenida Ferreira de Castro, é uma situação em análise para se encontrar a melhor solução para o local, e em relação aos limites de freguesia não existem alterações de momento. Sobre as ruas de Teamonde, já foi feito levantamento das necessidades de pavimentação das ruas da freguesia e enviado para a Câmara Municipal o relatório das necessidades, sendo que estão incluídas nos planos para repavimentação. A Assembleia prosseguiu para os pontos da ordem de trabalhos: -----

**Ponto um:** Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o Mandato 2021-2025. -----

O Sr. Presidente informou que o Regimento atual foi entregue aos membros para apreciação e que a bancada do PSD apresentou uma proposta de alteração para o artigo 18º. Tendo o PS, também, apresentado uma pequena alteração no artigo 17º alínea f), que após análise foram as duas propostas aprovadas por unanimidade (as propostas serão

## ATA N° 2

Sessão Ordinária, 21 dezembro de 2021

anexas a esta ata). -----

**Ponto dois:** Apreciação e votação do Mapa de Pessoal, de acordo com a Lei 75/2013, artº 9º do nº1, alínea m). Não houve intervenções. Este ponto foi aprovado por unanimidade.

**Ponto três:** Apreciação e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022, de acordo com a Lei 75/2013, artº 9º do nº 1, alínea a), cujos documentos se anexam. -----

O Sr. Presidente deu a palavra aos membros da assembleia para colocarem as suas questões e tomou a palavra a Dra. Ana Almeida, indicando que um orçamento é uma representação daquilo que se pretende fazer, mas aquilo que pretende apreciar é a intenção do executivo para o mesmo. Questiona, como receita de capital, a pretensão de venda de terreno no valor de 108 000€ (cento e oito mil euros) e pergunta que terrenos são e porquê este valor, pois salvaguarda um quarto da execução do orçamento. Questiona também que intervenções se pretendem efetuar no cemitério, cujo valor orçamentado é de 32 500€ (trinta e dois mil e quinhentos euros). Termina deixando um bem-haja à Lei 69/2021, por considerar que finalmente foi reconhecido o valor dos presidentes de junta de freguesia, e que a remuneração de meio tempo é uma compensação e uma forma do presidente poupar dinheiro à junta de freguesia, pois antes o abono auferido saía do orçamento da junta, e esta remuneração é comparticipada pelo orçamento de estado. Não considera que se trate de aproveitamento político. A Sra. Presidente respondeu à questão da venda do terreno informando que se trata do terreno adjacente ao Parque Verde cuja venda já foi aprovada em assembleia, pois para a freguesia é uma mais valia a venda do terreno para construção de moradias, não havendo necessidade de outro tipo de uso para aquela parcela. Sobre o valor alocado ao cemitério, a Sra. Presidente informa que se trata do valor das faturas de investimento emitidas que transitaram para o ano de 2022, pois não tendo sido pagas em 2021, têm que constar no orçamento para 2022. A Sra. Tesoureira esclarece também que todas as faturas associadas às obras do cemitério já foram emitidas e é investimento ainda a liquidar, e como ainda não está pago tem que transitar para 2022 e tem que constar no PPI, não estando previstas mais intervenções no cemitério. A Sra. Ana Almeida questiona, sobre receita corrente, a previsão de receita do cemitério de 3 500€ (três mil e quinhentos euros), na rubrica Taxas, Multas e outras penalidades, questionando a que diz respeito. A Sra. Presidente esclarece que nesta rubrica se encaixam

ATA N.º 2

Sessão Ordinária, 21 dezembro de 2021

todas as atividades que ocorrem no cemitério, como enterramentos, certidões, utilização da Capela Mortuária, entre outros. Após todos os esclarecimentos, o ponto foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, tendo a bancada do PSD se absterido. A Sra. Ana Almeida justificou a intenção de voto pois têm reservas relativamente à venda do terreno e à sua alienação, pois coloca em causa um quarto do orçamento apresentado. --- Terminando a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente deu continuidade à sessão no espaço destinado à intervenção do público, questionando se haveriam interessados em participar. Inscreveram-se o Sr. Jorge Amorim, o Sr. Jorge Ferreira e o Sr. Manuel António Moreira. O Sr. Presidente solicitou intervenções concisas para não ser ultrapassado o tempo limite, e passou a palavra ao Sr. Jorge Amorim, o qual inicia desejando um bom mandato ao executivo e aos elementos da assembleia, e prossegue indicando que gostaria de abordar a exposição do Sr. José Augusto Santos sobre a cooperação entre as associações, indicando que está de acordo, no sentido em que as associações se devem unir e juntar esforços para realizar as suas atividades, mas não concorda com a criação de comissões, pois por experiência, a única comissão que funcionou bem foi a Comissão do Hino, nas restantes nunca se chegou a conclusão nenhuma e nada de proveito foi retirado para o bem da freguesia. Acredita que a cooperação entre associações passará mais pela vontade e dedicação das pessoas, como se viu no desenvolvimento da música de natal pelo movimento associativo no dia oito de dezembro, para marcar o início da época natalícia em Carregosa. A junta de freguesia deve tomar as rédeas nas suas festividades e solicitar a participação das associações, chegando a consensos para a realização dos eventos. Prossegue indicando que também concorda com o enunciado sobre a postura de trânsito na Fontanheira, porque confirma que o trânsito fica caótico nas horas de ponta, e refere novamente que em Silvares deveria ser colocada sinalética de aproximação de estrada com prioridade à Avenida Ferreira de Castro na Rua Monte Bernardo, assim como no entroncamento junto à Polisport, pois a estrada apresenta-se pela direita, criando constrangimentos a quem circula na Avenida Ferreira de Castro, no sentido Fontanheira - Silvares. O Sr. Jorge Amorim também faz referência à intervenção sobre os limites de Teamonde, indicando que enquanto o presidente da UF de Vila Chã, Codal e Vila Cova

## ATA Nº 2

Sessão Ordinária, 21 dezembro de 2021

for o Sr. Campos, não haverá consensos, pois o que pretende aquela UF é anexar todo o lugar de Arrifaninha, não sendo o problema o lugar de Teamonde. Desta forma, não concorda com a intervenção do Sr. António Aguiar em como o problema estará do lado a UF, pois se Carregosa aceitasse o acordo não estaríamos a defender o que é nosso. Por fim, refere-se à venda do terreno, indica que é do conhecimento de todos os motivos da compra do terreno, concordando com esta compra para que se evitasse construção de pavilhões na envolvente o Parque Verde, mas pede que se salvaguardem as condições da venda para garantir que se construam moradias baixas e se acautelem as entradas do Parque. O Sr. Presidente questionou se a Sra. Presidente pretendia usar da palavra, tendo a Presidente de Junta agradecido a intervenção do Sr. Jorge Amorim e esclarecido em relação à venda do terreno que a Junta terá o cuidado de garantir que não se construa naquele lugar prédios em altura, mas se privilegie moradias ou vivendas baixas e com estética que se encaixe na envolvente, considerando que também serão uma mais valia para acautelar a segurança do Parque.-----

O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Jorge Ferreira, que iniciou referindo-se à poda das árvores à volta da Escola E/B 2,3, na Cavadinha e no Centro Escolar de Azagães, pois no ano passado as árvores ficaram feias; referiu-se ao estacionamento em frente à E/B 2,3, na Avenida da República, pois não estão bem aproveitados, as linhas já mal de notam; referiu-se à EN 224-1, entre a Quinta da Costeira e o Rossio, tem várias zonas onde as árvores mimosas estão a cair para a estrada e para a faixa de rodagem, e solicita que o executivo tome alguma medida para os proprietários efetuarem a limpeza, pois necessitam ter cinquenta metros limpos, o que não se verifica; referiu-se ao cruzamento da Rua D. Manuel II e Rua D. Eduarda Vasquez, em frente ao Café Brasileiro, indicando que o piso está a ficar danificado novamente, apesar de ter sido recentemente intervencionado. A palavra foi passada à Sra. Presidente, informando que, sobre as podas das árvores na freguesia já foi solicitada intervenção aos serviços da câmara por email há cerca de dois meses, mas por falta de mão-de-obra ainda não foi possível efetuarem os trabalhos. Relativamente ao pavimento em frente ao Café Brasileiro, trata-se de uma estrada nacional, sendo a manutenção e reparação responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, cuja entidade já vem sendo alertada por várias vezes para o estado do piso, assim como a derrocada que ocorreu na Calçada do Cardeal também já foi comunicada. -----

ATA N.º 2

Sessão Ordinária, 21 dezembro de 2021

O executivo insiste com esta entidade para que proceda às intervenções necessárias. Na questão das árvores a cair para a faixa de rodagem, os serviços do ambiente já estão a notificar os proprietários para que procedam à limpeza dos seus terrenos, ainda não foi conseguido notificar todos, mas é um processo que está a decorrer. -----

A palavra foi passada ao Sr. Manuel António Moreira que inicia a sua intervenção desejando que as assembleias decorram sem tantos atritos como já tem acontecido em outros anos. Assume-se apertado, mas coloca-se ao lado dos que pretendem fazer trabalho. Pede que a comunidade ajude sempre o executivo, fazendo chegar ao executivo as situações que necessitam intervenção. Refere-se também às árvores na EN 224-1, indicando que do seu conhecimento não é necessária limpeza de cinquenta metros; e também sobre o cruzamento no lugar da Fontanheira, refere não ser fácil a resolução do trânsito naquele local, pois naquela zona industrial existem pessoas poderosas que não irão aceitar qualquer resolução. O Sr. Presidente questionou se a Sra. Presidente pretendia dar alguma resposta, sendo que a Sra. Presidente apenas agradeceu a participação do Sr. Manuel António Moreira. -----

O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e a colaboração prestada, desejou Festas muito felizes e o melhor Natal possível e um Ano de 2022 repleto de êxitos a todos os níveis, mas principalmente com muita saúde. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, por volta das vinte e duas horas e trinta minutos, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, por mim, Primeira Secretária, e pelo Segundo Secretário. -----

A esta ata estão anexados os documentos referidos supra. -----

Assinam: -----

Presidente: *Hermínio Pinheiro Vieira*

Primeira Secretária: *Vaníia Quaresma de Saub.*

Segundo Secretário *Manuel Cordeiro de Saub.*